ATA DA REUNIÃO AMPLIADA DE DIRETORIA - COMITÊ DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUA – CBH- BG. GRAVAÇÃO DISPONÍVEL – No dia 02 de dezembro de 2021, às 13h30, deu-se a Reunião Ampliada da Diretoria por videoconferência com a seguinte pauta: **1) Aprovação de pauta; 2) Apreciação de ata de 19/08/2021 e 02/09/2021; 3) Planejamento das atividades 2022; 4) Informe dos coordenadores sobre andamento das instâncias; 5) Informes gerais.** A reunião é iniciada às 14h05. Ana Costa fala sobre o trabalho em home office, e que acha importante ter uma estrutura física para atendimento e recebimento de correspondência, pontuando que apesar do sistema de home office ter se mostrado eficiente, foi comunicado que haveria um retorno 100% presencial. Ana Costa disse ter enviado uma proposta para Fernanda Scudino de regime de escala no mês de dezembro, por conta de uma determinação que não teria negociação no caso de ficar em 100% home office. As pessoas que moram distantes, fora do Rio de Janeiro, continuariam em home office e quem reside no Rio de Janeiro atenderia essa escala. Ana Costa disse que teria duas reuniões para tratar do home office e que retornaria com uma resposta. Ana Costa falou sobre o custeio em regime físico e de home office. Christianne Bernardo disse sobre a proposta de uma nova sede, onde tenha internet, uma boa localização e condições ideais de trabalho, além de uma subsede em Niterói. Eloisa Torres disse que observa que está funcionando o home office e que deve falar para o André Marques que o cliente deseja continuar em home office e que quando precisar se reunir presencialmente, poderia ser combinado e marcar, para que não tenha gastos desnecessários. Vera Chevalier concorda em esperar o término deste contrato para alocar uma nova sede e que é necessário o sistema híbrido por conta da facilidade de atender mais de uma reunião em processo virtual, sem haver a necessidade de deslocamento a lugares. **1) Aprovação de pauta**: A pauta é aprovada pelos presentes. **2) Apreciação de ata de 19/08/2021 e 02/09/2021:** Christianne perguntou se alguém teria alguma consideração das atas do dia 19/08/2021 e 02/09/2021. José Paulo disse que não existe no Regimento Interno reunião de Diretoria Ampliada e que de uma maneira geral se tem as atas disponibilizadas no site. Carolina Martins esclareceu que as atas são publicadas em uma área separada do site para diferenciação. Halphy Rodrigues fez a leitura do Art. 38 do Regimento Interno, que se é respaldada a existência de reuniões ampliadas de Diretoria Colegiada. A ata foi aprovada pelos participantes da reunião. **3) Planejamento das atividades 2022:** Ana Costa apresentou o planejamento de atividades de 2022, a respeito do acompanhamento dos editais e contratos que estão em andamento. No primeiro momento, foi projetado no gráfico os especialistas, incluindo a Lohana, lembrando que está em andamento o processo seletivo que ocupará a vaga da Lohana. Ana disse que pretende um acordo até junho de 2022 e podendo considerar a distribuição de projetos com a equipe, recordando que o Plano de Recursos Hídricos tem proposta para finalização em junho de 2022 e continuaria utilizando o especialista João Paulo do Oeste. A proposta é que o outro especialista do Oeste fique com as demandas do PMSB Magé, considerando que a especialista Amanda Rodrigues entrará de licença maternidade e retomaria o andamento após seu retorno. Gabriel Macedo que atende ao Leste faria o workshop do subcomitê e focaria responsável pelo Plano Regional de Resíduos Sólidos. José Paulo disse que não entendeu direito e que o escritório de projetos serve aos subcomitês e que quando a Ana foi transferida para a função de gerente, o João temporariamente ficou alocado para acompanhar PRH. José Paulo disse que parece que a gerência aloca as pessoas sem que os coordenadores sejam ouvidos. Ana Costa disse que esse seria o espaço para os

coordenadores se manifestarem e fazer considerações quanto ao planejamento visto que se está apresentando uma proposta, não é uma imposição da gerência e sim, uma distribuição para poder executar melhor as atividades, mas que caso alguém não concorde, podem ser feitas outras sugestões. Jacqueline Guerreiro disse que concorda com os questionamentos de José Paulo e resgatou algumas colocações recorrentes no comitê e vem sendo uma solicitação que venha nesses espaços, na hora ou no dia sobre a proposta, que minimamente deveria ser enviada antecipadamente para poder contribuir com sua visão macro sobre o que deve ser alinhado. Jacqueline disse que não recebeu nenhum informe de que houve mudança na perspectiva do órgão gestor. Sobre o assunto ser discutido antes com os coordenadores, Ana Costa acredita que a Agevap precisa desse direcionamento para incluir nas pautas de discussão dos subcomitês, se o consenso dos diretores forem refutar essa proposta estaria ok, mas também pode sair o direcionamento de um debate mais aprofundado dentro do subcomitê e que não vê como a Agevap faria essa inclusão de pauta sem um direcionamento da diretoria levando para a plenária. Sobre o escritório de projetos, Ana Costa relatou que estava na reunião do Hélio Vanderlei, onde ele informou que o uso seria dos subcomitês. Considerando isso, ela apresentou a proposta de uso especificamente do escritório de projeto, hora em demandas no seu subcomitê específico e hora em demandas da secretaria executiva de acordo com a formação da pessoa e a aptidão para execução aquele projeto. José Paulo propôs marcar uma reunião com o diretor administrativo juntamente com a gerência para resolver essas questões com calma e com pauta única. Vera Chevalier disse que Ana Costa justamente na apresentação estaria apresentando sua proposta de acordo com seus conhecimentos para que seja alocado cada especialista e suas expertise, e após isso, os coordenadores tomarem conhecimento e em outro momento, numa reunião direcionada, em consenso chegariam num acordo. Frederico Menezes Coelho perguntou quando seria a contratação. Christianne respondeu que Ana informou que dia 07 de dezembro. **4) Informe dos coordenadores sobre andamento das instâncias:** Flavia Lanari iniciou sua fala sobre os informes dos coordenadores. Flavia informou que teve a Expo 21 de Maricá, foi feita uma apresentação através do Power point apresentando o CBH-BG e o Subcomitês, mas que o ideal seria um folder com um resumo sobre esses itens e que quem não pode estar naquele momento, poderia também receber a informação. José Paulo disse que no Oeste a coordenação composta por ele, Frederico e Guilherme sempre discute quais as prioridades de acordo com os macroprogramas. Foi feito um site onde reúne todas as informações para toda plenária e população em geral saber o que está sendo feito. José Paulo gostaria de deslocar este trabalho que é feito no Oeste de inserir informações no site, para finalmente atualização do site. Com relação ao que foi pautado para a próxima reunião, José Paulo disse que sai satisfeito com a posição da Diretoria, mas que a reação da Ana o pegou de surpresa. José Paulo disse que foi solicitado contribuições no Regimento Interno e que já tem muita coisa discutida desde a primeira reunião, mas uma questão que não apareceu e é importante, é o controle da presença e a participação dos integrantes da reunião. Outro destaque trazido por José Paulo é a questão do terreno dos Fuzileiros Navais, na entrada da Linha Vermelha, envolvendo bacia da Pavuna e São João de Meriti. José Paulo participou juntamente com Maria Lobo de uma audiência que tem que dar sequência, analisando qual a proposta que está sendo feita e a questões de inundações. Mayná Coutinho falou sobre o evento e sobre diversas oportunidades de ações sinérgicas com espaço de sustentabilidade, como o próprio planetário. Christianne Bernardo falou sobre o lançamento do movimento e que foi enviado

o e-mail sobre o evento. Elane Carvalho falou sobre o parecer jurídico da Procuradoria sobre a possibilidade do edital de chamamento, visando a contratação de ONGs, à luz da resolução do INEA do número 160/2018 para elaboração do Plano de Educação Ambiental da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara. A conclusão do parecer foi sobre a impossibilidade de prever no edital de chamamento a participação exclusiva de ONGs, porque fere princípios da administração pública. Foi sugerido fazer uma espécie de convênio. José Paulo disse que é importante ir pelo âmbito público do Comitê para transformar esta ideia numa ação. Halphy falou que a CTIL cometeu uma falha, que de certa forma comprometeu algumas resoluções, relatando que durante a criação/avaliação dos primeiros grupos de acompanhamento, foi incluída a Secretaria Executiva como membro. Halphy falou sobre a resolução que limita a participação das entidades em Câmaras Técnicas, mas disse que não pode privar quem tem interesse, estando aberta a participação como convidado. Jacqueline disse que estão elaborando um produto que é o primeiro rascunho do questionário avaliativo do que é a delegatária. Jacqueline falou sobre o último aditivo do contrato de gestão, pontuando que foi um aditivo que tinha inicialmente uma perspectiva atrelada aos recursos e foi uma proposta do órgão gestor para todos os comitês, onde fossem encaminhados para a delegatária, sem total burocracia. Porém, o Comitê da Baía de Guanabara pautou muito o protagonismo nestas reuniões e no novo aditivo que já foi disseminado para todo comitê, tem algumas inserções que foram solicitadas e vista como pertinentes, mas deve ser discutido um novo aditivo e/ou um novo contrato. Jacqueline falou sobre a elaboração do relatório de atividades que será apresentado a diretoria e depois por todo subcomitê. José Paulo disse que o GTA Plano fala por si só e tem representação de todos os subcomitês, passou por várias fases e está muito bem detalhado, recordando sobre a oficina do Plano no dia 17, onde todos os membros poderão participar e fazer comentários. **5) Informes gerais:** Christianne falou sobre o seminário técnico. José Paulo falou sobre o desafio da megacidade. Christianne disse para marcar uma reunião extraordinária que foi solicitado pela secretária Ana Asti, falando justamente do Rio 2030. Christianne falou sobre a divisão de tarefas para não ficar sobrecarregado o trabalho somente a alguns membros. Não havendo novos pedidos de fala, a reunião foi finalizada a reunião às 17h55.

PARTICIPANTES: Eloísa Torres – Instituto Terrazul; Christianne Bernardo da Silva – 57ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil; Vera Maria de Rossi Chevalier – Associação Projeto Lagoa de Marapendi - Ecomarapendi; Maria Teresa Gouveia – CRBio; Marcos Basbaum – CRBio; Elane Carvalho – Instituto Federal Fluminense; SINDPESCA – Alexandre Anderson dos Santos; José Paulo Azevedo – OMA Brasil; Flávia Lanari – APALMA; Mayná Coutinho – Companhia Estadual de Água e Esgoto; Frederico Menezes Coelho – CEDAE; Jorge Muniz – CEDAE; Halphy Rodrigues – Águas de Niterói; Jacqueline Guerreiro – OMA-Brasil; Izidro Arthou – Movimento Pró-Restinga; Adauri Souza – Instituto Baía de Guanabara; Maria Aparecida Resende – Prefeitura de Magé. Secretaria executiva: Aldemir Gomes; Ana Costa; Carolina Martins e Paulo Eduardo Ribeiro.

Christianne Bernardo da Silva

Presidente do Comitê da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá